



CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP

Rui de Britto Álvares Afonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

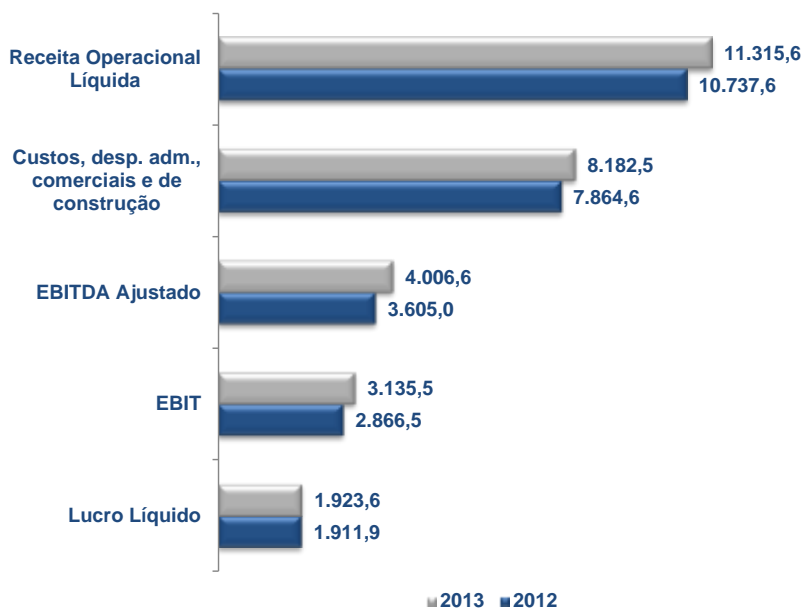
Mario Azevedo de Arruda Sampaio

Superintendente de Captação de Recursos e Relações com Investidores

SABESP anuncia resultado de 2013

São Paulo, 28 de março de 2014 - A **Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP** (BM&FBovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus **resultados referentes a 2013**. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2012, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 20,58/ação
SBS: US\$ 9,10 (ADR=1 ação)
Total de ações: 683.509.869
Valor de Mercado: R\$ 14 bilhões
Preço Fechamento: 28/03/2014



1. Destaques financeiros

	R\$ milhões							
	4T12	4T13	Var. (R\$)	%	2012	2013	Var. (R\$)	%
(+) Receita operacional bruta	2.425,8	2.520,5	94,7	3,9	8.926,7	9.540,0	613,3	6,9
(+) Receita de construção	723,5	740,9	17,4	2,4	2.464,5	2.444,8	(19,7)	(0,8)
(-) COFINS e PASEP	175,4	159,5	(15,9)	(9,1)	653,6	669,2	15,6	2,4
(=) Receita operacional líquida	2.973,9	3.101,9	128,0	4,3	10.737,6	11.315,6	578,0	5,4
(-) Custos e despesas	1.439,0	1.516,0	77,0	5,4	5.450,2	5.788,0	337,8	6,2
(-) Custos de construção	710,4	725,8	15,4	2,2	2.414,4	2.394,5	(19,9)	(0,8)
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(2,9)	0,9	3,8	(131,0)	(6,5)	2,4	8,9	136,9
(+) Outras receitas/despesas operacionais	9,5	(18,7)	(28,2)	(296,8)	(23,2)	3,3	26,5	114,2
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	831,1	842,3	11,2	1,3	2.843,3	3.138,8	295,5	10,4
(+) Financeiras líquidas	100,0	(183,4)	(283,4)	(283,4)	(295,7)	(483,2)	(187,5)	63,4
(=) Resultado antes do IR e CS	931,1	658,9	(272,2)	(29,2)	2.547,6	2.655,6	108,0	4,2
(+) Imposto de renda e contribuição social	(165,7)	(68,2)	97,5	(58,8)	(635,7)	(732,0)	(96,3)	15,1
Lucro Líquido	765,4	590,7	(174,7)	(22,8)	1.911,9	1.923,6	11,7	0,6
Lucro por ação (R\$)	3,36	2,59			8,39	8,44		

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

	R\$ milhões							
	4T12	4T13	Var. (R\$)	%	2012	2013	Var. (R\$)	%
Lucro líquido	765,4	590,7	(174,7)	(22,8)	1.911,9	1.923,6	11,7	0,6
(+) Imposto de renda e contribuição social	165,7	68,2	(97,5)	(58,8)	635,7	732,0	96,3	15,1
(+) Financeiras líquidas	(100,0)	183,4	283,4	(283,4)	295,7	483,2	187,5	63,4
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(9,5)	18,7	28,2	(296,8)	23,2	(3,3)	(26,5)	(114,2)
(=) Resultado antes das financeiras (EBIT)*	821,6	861,0	39,4	4,8	2.866,5	3.135,5	269,0	9,4
(+) Depreciação e amortização	194,8	270,8	76,0	39,0	738,5	871,1	132,6	18,0
(=) EBITDA ajustado **	1.016,4	1.131,8	115,4	11,4	3.605,0	4.006,6	401,6	11,1
(%) Margem EBITDA ajustada	34,2	36,5			33,6	35,4		

(*) Lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social.

(**) O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); (iii) do resultado financeiro e (iv) outras despesas operacionais líquidas.

Em 2013, a receita operacional líquida totalizou R\$ 11,3 bilhões, um acréscimo de 5,4% em relação ao ano anterior.

Os custos e despesas somados aos custos de construção apresentaram um acréscimo de 4,0%, passando de R\$ 7,9 bilhões em 2012 para R\$ 8,2 bilhões em 2013.

O EBIT avançou 9,4%, passando de R\$ 2,9 bilhões em 2012 para R\$ 3,1 bilhões em 2013.

O EBITDA ajustado passou de R\$ 3,6 bilhões em 2012 para R\$ 4,0 bilhões em 2013, um aumento de 11,1%.

A margem EBITDA ajustada passou de 33,6% em 2012 para 35,4% em 2013. Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção a margem EBITDA ajustada resulta em 44,6% em 2013 (43,0% em 2012).

O lucro líquido passou de R\$ 1,91 bilhão em 2012 para R\$ 1,92 bilhão em 2013, um avanço de 0,6%.

2. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de água e esgoto apresentou um acréscimo de R\$ 613,3 milhões, ou 6,9%, passando de R\$ 8,9 bilhões em 2012 para R\$ 9,5 bilhões em 2013.

Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo foram:

- Aumento no volume faturado total em 2,8%, sendo 2,6% em água e 2,9% em esgoto; e
- Efeito médio dos reajustes tarifários de 5,6%.

Os reajustes tarifários aplicados em 2013 foram os seguintes:

- Reajuste tarifário de 5,15% aplicado desde setembro de 2012;

- Aplicação do índice de reposicionamento tarifário de 2,35%, desde abril de 2013; e
- Reajuste tarifário de 3,1% aplicado desde dezembro de 2013, cujo impacto se dará a partir de janeiro de 2014.

3. Receita de construção

A receita de construção apresentou um decréscimo de R\$ 19,7 milhões ou 0,8%, quando comparado com o ano anterior. Não houve variação relevante nos investimentos relacionados às concessões.

4. Volume faturado

Nos quadros a seguir são demonstrados os volumes faturados de água e esgoto em comparação anual e trimestral, de acordo com a categoria de uso e região, cabendo destaque ao volume de efluentes fornecido à Aquapolo Ambiental para a produção de água de reuso, que passa a ser informado segregado do volume de água de reuso produzida diretamente pela Sabesp.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m³

Categoria	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T12	4T13	%	4T12	4T13	%	4T12	4T13	%
Residencial	392,7	405,6	3,3	324,9	336,9	3,7	717,6	742,5	3,5
Comercial	44,0	44,8	1,8	40,8	41,8	2,5	84,8	86,6	2,1
Industrial	9,7	10,2	5,2	10,4	11,2	7,7	20,1	21,4	6,5
Pública	13,7	13,9	1,5	10,7	10,9	1,9	24,4	24,8	1,6
Total varejo	460,1	474,5	3,1	386,8	400,8	3,6	846,9	875,3	3,4
Atacado	75,6	75,6	-	6,3	6,9	9,5	81,9	82,5	0,7
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
Efluentes	-	-	-	-	3,3	-	-	3,3	-
Total	535,8	550,2	2,7	393,1	411,0	4,6	928,9	961,2	3,5
	2012	2013	%	2012	2013	%	2012	2013	%
Residencial	1.530,0	1.565,6	2,3	1.262,6	1.299,1	2,9	2.792,6	2.864,7	2,6
Comercial	172,8	175,4	1,5	160,5	163,4	1,8	333,3	338,8	1,7
Industrial	38,3	39,4	2,9	41,6	44,4	6,7	79,9	83,8	4,9
Pública	54,8	54,6	(0,4)	42,5	42,5	-	97,3	97,1	(0,2)
Total varejo	1.795,9	1.835,0	2,2	1.507,2	1.549,4	2,8	3.303,1	3.384,4	2,5
Atacado	297,5	299,0	0,5	27,3	29,7	8,8	324,8	328,7	1,2
Água de reuso	0,4	0,4	-	-	-	-	0,4	0,4	-
Efluentes	-	-	-	-	14,7	-	-	14,7	-
Total	2.093,8	2.134,4	1,9	1.534,5	1.593,8	3,9	3.628,3	3.728,2	2,8

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m³

Região	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T12	4T13	%	4T12	4T13	%	4T12	4T13	%
Metropolitana	301,8	310,3	2,8	256,9	264,7	3,0	558,7	575,0	2,9
Regional ⁽²⁾	158,3	164,2	3,7	129,9	136,1	4,8	288,2	300,3	4,2
Total varejo	460,1	474,5	3,1	386,8	400,8	3,6	846,9	875,3	3,4
Atacado	75,6	75,6	-	6,3	6,9	9,5	81,9	82,5	0,7
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
Efluentes	-	-	-	-	3,3	-	-	3,3	-
Total	535,8	550,2	2,7	393,1	411,0	4,6	928,9	961,2	3,5
	2012	2013	%	2012	2013	%	2012	2013	%
Metropolitana	1.181,9	1.206,9	2,1	1.005,7	1.029,2	2,3	2.187,6	2.236,1	2,2
Regional ⁽²⁾	614,0	628,1	2,3	501,5	520,2	3,7	1.115,5	1.148,3	2,9
Total varejo	1.795,9	1.835,0	2,2	1.507,2	1.549,4	2,8	3.303,1	3.384,4	2,5
Atacado	297,5	299,0	0,5	27,3	29,7	8,8	324,8	328,7	1,2
Água de reuso	0,4	0,4	-	-	-	-	0,4	0,4	-
Efluentes	-	-	-	-	14,7	-	-	14,7	-
Total	2.093,8	2.134,4	1,9	1.534,5	1.593,8	3,9	3.628,3	3.728,2	2,8

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior



5. Custos, despesas administrativas e comerciais

Em 2013, os custos, despesas administrativas e comerciais tiveram um acréscimo de 4,0% (R\$ 317,9 milhões). Desconsiderando os efeitos do custo de construção, os custos e despesas apresentaram um acréscimo de 6,2%. A participação dos custos e despesas na receita líquida baixou de 73,2% em 2012 para 72,3% em 2013.

	<i>R\$ milhões</i>							
	4T12	4T13	Var. (R\$)	%	2012	2013	Var. (R\$)	%
Salários e encargos	462,2	484,3	22,1	4,8	1.738,9	1.927,2	188,3	10,8
Materiais gerais	52,0	51,0	(1,0)	(1,9)	181,8	193,4	11,6	6,4
Materiais de tratamento	42,3	57,1	14,8	35,0	177,5	240,7	63,2	35,6
Serviços	296,5	303,3	6,8	2,3	1.075,5	1.112,2	36,7	3,4
Energia elétrica	147,2	141,9	(5,3)	(3,6)	590,0	552,9	(37,1)	(6,3)
Despesas gerais	186,3	175,2	(11,1)	(6,0)	687,5	711,0	23,5	3,4
Despesas fiscais	11,5	12,5	1,0	8,7	68,3	75,6	7,3	10,7
Sub-total	1.198,0	1.225,3	27,3	2,3	4.519,5	4.813,0	293,5	6,5
Depreciação e amortização	194,8	270,8	76,0	39,0	738,5	871,1	132,6	18,0
Baixa de crédito	46,2	19,9	(26,3)	(56,9)	192,2	103,9	(88,3)	(45,9)
Sub-total	241,0	290,7	49,7	20,6	930,7	975,0	44,3	4,8
Custos e despesas	1.439,0	1.516,0	77,0	5,4	5.450,2	5.788,0	337,8	6,2
Custos de construção	710,4	725,8	15,4	2,2	2.414,4	2.394,5	(19,9)	(0,8)
Custos, desp. adm, comerciais e de construção	2.149,4	2.241,8	92,4	4,3	7.864,6	8.182,5	317,9	4,0
% sobre a receita líquida	72,3	72,3			73,2	72,3		

5.1. Salários e encargos

Em 2013 ocorreu um acréscimo de R\$ 188,3 milhões ou 10,8% nos salários e encargos, passando de R\$ 1.738,9 milhões para R\$ 1.927,2 milhões, em decorrência dos seguintes fatores:

- Reajustes salariais de 6,17% desde maio de 2012 e 8,00% desde maio de 2013, associados à implantação do novo plano de cargos e salários da Companhia, com impacto de aproximadamente R\$ 125,0 milhões;
- Acréscimo de R\$ 38,0 milhões na provisão do Plano de Benefício Definido, em função de mudanças nas premissas atuariais; e
- Acréscimo de R\$ 11,0 milhões nas despesas com refeições, devido principalmente ao reajuste de 13,6% sobre o valor do vale refeição, ocorrido em maio de 2013, firmado em acordo coletivo.

No 4T13 houve acréscimo de R\$ 22,1 milhões ou 4,8%, em virtude de:

- Reajuste salarial de 8,00% desde maio de 2013, com impacto de aproximadamente R\$ 26,9 milhões;
- Provisão do Plano de Benefício Definido no valor de R\$ 7,7 milhões, em função de mudanças nas premissas atuariais; e
- Acréscimo de R\$ 4,6 milhões nas despesas com refeições, devido principalmente ao reajuste de 13,6% sobre o valor do vale refeição, ocorrido em maio de 2013, firmado em acordo coletivo.

Esses acréscimos citados acima foram compensados em parte pela diminuição de R\$ 15,6 milhões, decorrente da maior adesão de empregados que solicitaram aposentadoria e aprovação da Lei 12.506/11, que altera o aviso prévio de 30 para até 90 dias em caso de demissão sem justa causa em 2012.

5.2. Materiais gerais

Em 2013, houve um acréscimo de R\$ 11,6 milhões ou 6,4%, quando comparado ao ano anterior, passando de R\$ 181,8 milhões para R\$ 193,4 milhões, relacionados a:

- Manutenção preventiva e corretiva em diversos sistemas de operação de água e esgoto, no valor de R\$ 5,2 milhões;



- Aquisição de materiais para manutenção e reformas de diversas áreas operacionais da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, no valor de R\$ 2,1 milhões; e
- Gastos com conservação de imóveis e instalações administrativas no valor de R\$ 2,5 milhões.

5.3. Materiais de tratamento

Os gastos em 2013 foram superiores aos de 2012 em R\$ 63,2 milhões ou 35,6%, passando de R\$ 177,5 milhões para R\$ 240,7 milhões. Essa variação está relacionada, principalmente, aos seguintes fatores:

- Policloreto de alumínio, produto adequado para altas vazões, no valor de R\$ 13,8 milhões, essencialmente na Estação de Tratamento de Água – ETA Guaraú com aumento no consumo de 28,3% e acréscimo no custo médio de 47,5%;
- Sulfato de ferro no valor de R\$ 7,4 milhões, em substituição ao policloreto de alumínio e ao cloreto férrico nas ETAs Rodolfo Costa e Silva e Rio Grande, por se tratar de opção mais econômica;
- Peróxido de hidrogênio no valor de R\$ 7,0 milhões decorrente da proliferação de algas e odor nas estações elevatórias de esgoto da Baixada Santista;
- Hipoclorito de sódio no valor de R\$ 6,4 milhões, em substituição ao cloro gás pela maior eficiência e segurança em sua utilização, aplicado na água bruta da ETA Rio Grande e em diversas ETAs do interior e litoral; e
- Acréscimo de R\$ 12,6 milhões no consumo de diversos produtos, tais como: (i) neutralizador de odores nas ETEs Lavapés e Itatiba no valor de R\$ 4,1 milhões; (ii) cal decorrente da necessidade de maior alcalinização nas ETAs Cubatão e Rodolfo Costa e Silva no valor de R\$ 3,8 milhões; (iii) sulfato de alumínio pela piora na qualidade da água bruta nas ETAs Taiaçupeba e Casa Grande no valor de R\$ 3,1 milhões; e (iv) carvão ativado no valor de R\$ 1,6 milhão em função das condições dos mananciais e climáticas.

5.4. Serviços

Acréscimo de R\$ 36,7 milhões ou 3,4%, passando de R\$ 1.075,5 milhões em 2012 para R\$ 1.112,2 milhões em 2013. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram:

- Pavimentação e reposição de calçamentos, manutenção de redes e ligações de água e esgoto no montante de R\$ 21,0 milhões, devido principalmente à intensificação na execução dos serviços através dos contratos Global Sourcing, utilizados para atender ao Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água na RMSP;
- Manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de operação de água e esgoto, no valor de R\$ 11,3 milhões;
- Compensação ambiental com serviços de revitalização das praias, no valor de R\$ 9,4 milhões devido à ação civil pública no município de São Sebastião;
- Contratação de consultorias, assessorias e serviços especializados com acréscimo de R\$ 7,3 milhões englobando principalmente: diagnóstico de primeira ligação de esgoto, disseminação do programa “Se Liga na Rede”, otimização do sistema de coleta de esgoto das bacias de esgotamento e implantação de nova tecnologia para atendimento aos clientes da RMSP;
- Gastos com contratos de risco para a recuperação de créditos, no valor de R\$ 6,9 milhões. Em decorrência desses contratos as ações de cobrança geraram um acréscimo de R\$ 89,3 milhões na arrecadação em 2013;
- Gastos com conservação de imóveis e instalações no valor de R\$ 6,4 milhões;
- Manutenção de softwares no valor de R\$ 6,4 milhões;
- Limpeza de imóveis e segurança patrimonial no valor de R\$ 5,5 milhões em função da ampliação das áreas monitoradas (Reservatórios, ETAs e ETEs);
- Transporte e disposição final de lodo no valor de R\$ 5,0 milhões; e

- Leitura de hidrômetros e entrega de contas no valor de R\$ 4,8 milhões, pela assinatura de novos contratos com ampliação de serviços, tais como: vistorias e inspeções em imóveis, solicitação de serviços, análise de débitos pendentes e reformas de contas.

Os serviços apresentaram os seguintes decréscimos:

- Veiculação de campanhas publicitárias no valor de R\$ 29,4 milhões; e
- Reversão de provisão no valor de R\$ 20,5 milhões, decorrente do encerramento do convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo – PMSP.

5.5. Energia elétrica

Apresentou um decréscimo de R\$ 37,1 milhões ou 6,3%, passando de R\$ 590,0 milhões em 2012 para R\$ 552,9 milhões em 2013, associado principalmente à redução média de 55,1% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), em consequência da MP nº 579/12 e Lei nº 12.783/13. A redução na TUSD foi compensada, parcialmente, pelo aumento médio de 5,6% nas tarifas do Ambiente de Contratação Livre (ACL), associado ao maior volume consumido em 2013.

5.6. Despesas gerais

Em 2013 houve um acréscimo de R\$ 23,5 milhões ou 3,4%, passando de R\$ 687,5 milhões em 2012 para R\$ 711,0 milhões em 2013, decorrente das seguintes variações:

- R\$ 21,2 milhões nas despesas com desapropriações, devido, principalmente, ao cumprimento de compromissos assumidos com o município de Paraguaçu Paulista; e
- R\$ 20,5 milhões na provisão para o repasse ao fundo municipal, conforme previsto no Contrato de Prestação de Serviços para a PMSP, decorrente basicamente do aumento da receita obtida com o município.

Os acréscimos acima foram compensados parcialmente, pela diminuição de R\$ 14,2 milhões nas despesas com processos judiciais.

5.7. Depreciação e Amortização

Acréscimo de R\$ 132,6 milhões ou 18,0%, passando de R\$ 738,5 milhões em 2012 para R\$ 871,1 milhões em 2013, resultante principalmente da transferência de obras em andamento para o ativo intangível operacional, no montante de R\$ 1,5 bilhão.

5.8. Baixa de créditos

Decréscimo de R\$ 88,3 milhões, variando de R\$ 192,2 milhões em 2012 para R\$ 103,9 milhões em 2013. Deve-se, principalmente a:

- Maior complemento de provisão ocorrido em 2012 no montante de R\$ 49,5 milhões, sobre débitos vencidos de clientes particulares e entidades públicas estaduais, no valor de R\$ 14,4 milhões e R\$ 35,1 milhões respectivamente; e
- Maior recuperação de valores em 2013, através de acordos de parcelamentos, com acréscimo de R\$ 39,5 milhões.

5.9. Despesas fiscais

Em 2013 houve um acréscimo de R\$ 7,3 milhões ou 10,7%, essencialmente pela Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização da ARSESP, decorrente do aumento da Receita Operacional Líquida.



6. Outras receitas e despesas operacionais

6.1. Outras receitas operacionais

Apresentaram um decréscimo de R\$ 11,4 milhões, principalmente em função da maior aplicação de multas, cauções com fornecedores e venda de bens obsoletos em 2012.

6.2. Outras despesas operacionais

Decréscimo de R\$ 37,4 milhões nas outras despesas operacionais, devido principalmente à provisão para perdas referente à indenização dos ativos relacionados à concessão do município de Diadema, reconhecida em 2012, no valor de R\$ 60,3 milhões. O decréscimo foi compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 17,8 milhões, na baixa de bens, em função de substituição de ligações, antigas por novas, de água e esgoto.

7. Financeiras líquidas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2012	2013	Var.	%
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(247,5)	(200,9)	46,6	(18,8)
Variações Monetárias líquidas	(48,2)	(282,3)	(234,1)	485,7
Financeiras líquidas	(295,7)	(483,2)	(187,5)	63,4

7.1. Despesas e receitas financeiras

	<i>R\$ milhões</i>			
	2012	2013	Var.	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	(304,7)	(294,7)	10,0	(3,3)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	(87,8)	(84,6)	3,2	(3,6)
Outras despesas financeiras	(121,6)	(122,5)	(0,9)	0,7
Total das despesas financeiras	(514,1)	(501,8)	12,3	(2,4)
Receitas financeiras	266,6	300,9	34,3	12,9
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(247,5)	(200,9)	46,6	(18,8)

7.1.1. Despesas financeiras

Decréscimo de R\$ 12,3 milhões ou 2,4%, no total das despesas financeiras. O principal fator foi a redução dos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos, no valor de R\$ 10,0 milhões, devido principalmente: (i) à amortização do empréstimo com o Banco do Brasil ocorrida em 2013 no valor de R\$ 380,4 milhões; e (ii) à redução do spread de juros decorrente da troca de dívida pela emissão da 17ª debênture em fevereiro de 2013 e liquidação antecipada do saldo da 11ª debênture em março de 2013.

7.1.2. Receitas financeiras

As receitas financeiras apresentaram um acréscimo de R\$ 34,3 milhões ou 12,9%, resultante principalmente: (i): da aplicação de juros sobre acordos de parcelamentos; e (ii) dos juros reconhecidos entre as datas de emissão e subscrição da 17ª e 18ª debêntures.



7.2. Variações monetárias passivas e ativas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2012	2013	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(34,6)	(72,7)	(38,1)	110,1
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(50,5)	(267,8)	(217,3)	430,3
Outras variações monetárias/cambiais	(29,6)	(28,4)	1,2	(4,1)
Variações monetárias/cambiais passivas	(114,7)	(368,9)	(254,2)	221,6
Variações monetárias/cambiais ativas	66,5	86,6	20,1	30,2
Variações monetárias/cambiais líquidas	(48,2)	(282,3)	(234,1)	485,7

7.2.1. Variações monetárias/cambiais passivas

O efeito nas variações monetárias/cambiais passivas em 2013 foi de R\$ 254,2 milhões ou 221,6%, superiores aos valores de 2012, com destaque para:

- Acréscimo de R\$ 217,3 milhões nas despesas com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, decorrente principalmente de maior valorização do dólar norte americano frente ao real no ano de 2013 em 14,6%, quando comparada com a valorização de 8,9% apresentada em 2012; compensado parcialmente pela maior desvalorização do iene frente ao real no ano de 2013 em 5,9%, quando comparada com a desvalorização de 2,4% apresentada em 2012; e
- Acréscimo nas despesas com variação monetária sobre empréstimos e financiamentos internos, de R\$ 38,1 milhões, principalmente pela captação da 17ª e 18ª emissões de debêntures ocorrida em fevereiro e dezembro de 2013, respectivamente.

7.2.2. Variações monetárias ativas

As variações monetárias ativas apresentaram um acréscimo de R\$ 20,1 milhões, principalmente em função das atualizações monetárias sobre acordos de parcelamentos, efetuadas em 2013.

8. Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram acréscimo de R\$ 96,3 milhões, em função do aumento ocorrido no lucro tributável do período.

9. Indicadores

9.1. Operacionais

O índice de perdas de faturamento continua apresentando queda e fechou o ano de 2013 em 24,4%. Do ponto de vista de utilização dos recursos hídricos, é importante ressaltar a queda da perda real (água fisicamente perdida, que corresponde a cerca de 65% do índice de perdas da micromedição), que passou de 22,2% para 20,3% de dezembro de 2008 a dezembro 2013. O Programa Corporativo de Redução de Perda de Água que tem como objetivo atingir o índice de perdas de faturamento de 18% em 2020 recebeu, até 2009, R\$ 1,5 bilhão de investimentos de um montante previsto de R\$ 5,9 bilhões até 2020. Apenas no ano de 2013 foram investidos R\$ 424 milhões.

Quanto ao volume produzido, observa-se uma queda de 0,2% apesar do aumento da população atendida em 1,7%.



Indicadores operacionais*	2012	2013	%
Ligações de água ⁽¹⁾	7.679	7.888	2,7
Ligações de esgoto ⁽¹⁾	6.128	6.340	3,5
População atendida com abastecimento de água ⁽²⁾	24,2	24,6	1,7
População atendida com coleta de esgoto ⁽²⁾	21,0	21,5	2,4
Número de empregados	15.019	15.015	(0,0)
Volume produzido de água ⁽³⁾	3.059	3.053	(0,2)
Perdas de água (%)	25,7	24,4	(5,1)

(1) Ligações totais ativas e inativas em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m³ acumulado no final do período

(*) Não auditado

9.2. Financeiros

Índices Econômicos ao final do ano*	2012	2013
IPCA	0,79%	0,92%
TR	-	0,0494
CDI	6,90%	9,77%
DÓLAR (R\$)	2,0435	2,3426
IENE (R\$)	0,0237	0,0223

* Não auditado

10. Empréstimos e financiamentos

Ao final de 2013, o endividamento total da companhia era de aproximadamente R\$ 9,5 bilhões, sendo que a dívida em moeda estrangeira totalizava 39,1% da dívida total. Do endividamento em moeda estrangeira, a maior parte é contraída junto a organismos de financiamento internacionais, apresentando prazos longos de vencimento, fluxo de amortização diluído ao longo do tempo e baixas taxas de juros.

A Sabesp se utiliza de recursos próprios e de terceiros para financiar seu plano de investimento, sendo a maior parte da dívida da companhia (60,2%) contraída junto a agências oficiais de governo nacionais e estrangeiras e organismos multilaterais, com custos baixos e prazos longos. Além disso, recorre a captação de recursos no mercado de capitais nacional e internacional, preferencialmente para a gestão da dívida.

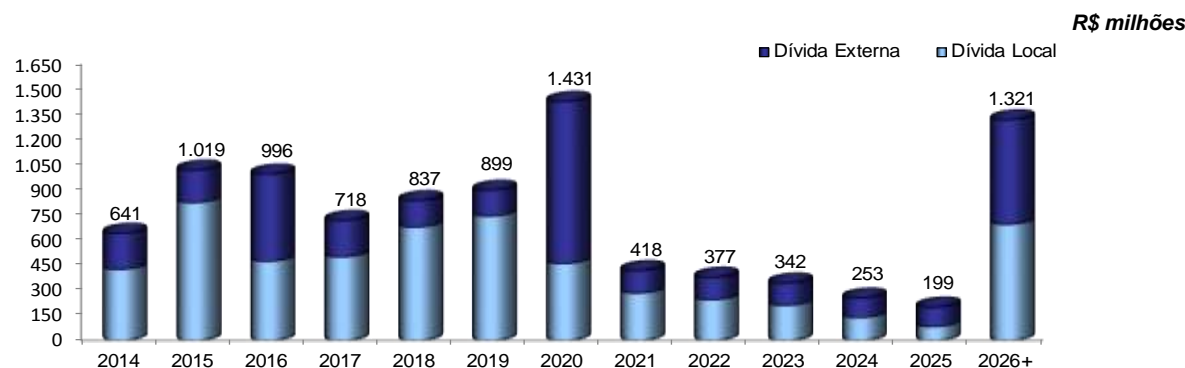
Com relação à captação de recursos para investimento, em dezembro de 2013, no âmbito da Seleção 2012-2013 do Ministério das Cidades firmamos contrato no valor de R\$ 415 milhões para a ampliação da captação e da capacidade operacional da Estação de Tratamento de Água Guaraú e para a implantação do Reservatório Túnel R3 da mesma ETA, integrantes do Programa Metropolitano de Água. O prazo total do contrato é de até 144 meses, com carência de até 36 meses e encargos financeiros de TJLP + 1,66% aa.



R\$ milhões

INSTITUIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
País								
Banco do Brasil	100,5	-	-	-	-	-	-	100,5
Caixa Econômica Federal	83,3	61,9	61,7	64,7	68,4	72,5	630,7	1.043,2
Debêntures	-	594,3	236,5	257,2	431,5	494,5	493,7	2.507,7
Debêntures BNDES	57,3	73,4	73,4	73,4	73,4	73,3	123,8	548,0
Debêntures FI FGTS	22,7	45,4	45,5	45,5	45,5	45,5	250,0	500,1
BNDES	47,2	49,4	56,0	58,1	58,1	58,1	226,2	553,1
Outros	0,5	0,6	0,6	0,7	0,5	-	382,5	385,4
Juros e Encargos	113,5	-	-	-	-	-	-	113,5
Total País	425,0	825,0	473,7	499,6	677,4	743,9	2.106,9	5.751,5
Exterior								
BID	89,4	89,3	89,4	112,9	54,1	54,1	618,8	1.108,0
BIRD	-	-	-	-	-	2,9	84,2	87,1
Euro Bônus	-	-	327,6	-	-	-	813,7	1.141,3
JICA	48,9	48,9	48,9	49,1	49,4	56,7	623,4	925,3
BID 1983AB	56,1	56,1	56,1	56,1	55,8	41,5	93,6	415,3
Juros e encargos	21,6	-	-	-	-	-	-	21,6
Total exterior	216,0	194,3	522,0	218,1	159,3	155,2	2.233,7	3.698,6
Total geral	641,0	1.019,3	995,7	717,7	836,7	899,1	4.340,6	9.450,1

Cronograma de amortização



11. Investimentos

No ano de 2013 os investimentos totalizaram R\$ 2,7 bilhões. Deste total, R\$ 1,6 bilhão foi realizado na Região Metropolitana de São Paulo e R\$ 1,1 bilhão nos Sistemas Regionais. R\$ 1,1 bilhão foi destinado para abastecimento de água, R\$ 1,6 bilhão em esgotos, conforme demonstrado a seguir:

Investimentos por segmento	R\$ milhões		
	Água	Esgoto	Total
Região Metropolitana	652,4	977,3	1.629,7
Sistemas Regionais	451,3	635,0	1.086,3
Total	1.103,7	1.612,3	2.716,0



Para o período 2014-2018 a Companhia planeja investir R\$ 12,8 bilhões, sendo R\$ 3,9 bilhões em água e R\$ 6,3 bilhões em esgoto.

Plano de Investimentos 2014 – 2018: R\$ 12,8 bilhões

	R\$ milhões					
	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Abastecimento de Água	1.139	1.129	1.087	956	974	5.284
Coleta de Esgoto	1.092	1.069	889	893	1.107	5.051
Tratamento de Esgoto	411	478	553	647	339	2.428
Total	2.642	2.676	2.529	2.496	2.420	12.763

12. Próximos eventos

Teleconferência em Português

31 de março de 2014

10:30 (Brasília) / 9:30 (US EST)

Número de acesso: (11) 2188-0155

Código: Sabesp

Replay disponível por 7 dias

Número de acesso: (11) 2188-0155

Código: Sabesp

[Clique aqui](#) para acessar o webcast

Teleconferência em Inglês

31 de março de 2014

14:00 (Brasília) / 13:00 (US EST)

Número de acesso: 1 (412) 317-6776

Código: Sabesp

Replay disponível por 7 dias

Número de acesso: 1(412) 317-0088

Código: 10042913

[Clique aqui](#) para acessar o webcast

Para informações adicionais, favor contatar:

Mario Arruda Sampaio

Tel.(55 11) 3388-8664

E-mail: maasampaio@sabesp.com.br

Angela Beatriz Airoidi

Tel.(55 11) 3388-8793

E-mail: abairoidi@sabesp.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Demonstração de resultados

Legislação Societária	R\$ mil	
	2013	2012
Receita operacional bruta	11.984.756	11.391.219
Fornecimento de água - varejo	4.972.870	4.652.119
Fornecimento de água - atacado	208.651	187.419
Coleta e tratamento de esgoto	4.187.274	3.901.435
Coleta e tratamento de esgoto - atacado	26.137	23.758
Receita de Construção Água	1.011.412	1.053.543
Receita de Construção Esgoto	1.433.323	1.410.939
Prestação de outros serviços	145.089	162.006
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(669.189)	(653.588)
Receita operacional líquida	11.315.567	10.737.631
Custo operacional	(6.816.263)	(6.449.951)
Lucro bruto	4.499.304	4.287.680
Despesas operacionais		
Vendas	(637.103)	(697.252)
Administrativas	(729.117)	(717.377)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.296	(23.175)
Lucro operacional antes das participações societárias	3.136.380	2.849.876
Equivalência patrimonial	2.465	(6.532)
Lucro antes do resultado financeiro, líquido	3.138.845	2.843.344
Financeiras, líquidas	(216.800)	(245.101)
Variações cambiais, líquidas	(266.446)	(50.571)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.655.599	2.547.672
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(742.578)	(593.743)
Diferidos	10.538	(42.029)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.923.559	1.911.900
Número de ações ('000)	683.509	683.509
Lucro líquido por ação em R\$ (por ação)	2,81	2,80
Depreciação e amortização	(871.073)	(738.525)
EBITDA ajustado	4.006.622	3.605.044
% sobre receita líquida	35,4%	33,6%

Balanço patrimonial

Legislação Societária	R\$ mil	
ATIVO	31/12/2013	31/12/2012 Reapresentado
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.782.001	1.915.974
Contas a receber de clientes	1.120.053	1.038.945
Saldos com partes relacionadas	134.855	109.273
Estoques	58.401	53.028
Caixa restrito	10.333	64.977
Impostos a recuperar	87.405	118.421
Demais contas a receber	61.039	29.980
Total do ativo circulante	3.254.087	3.330.598
Não Circulante		
Contas a receber de clientes	395.512	335.687
Saldos com partes relacionadas	130.457	153.098
Depósitos judiciais	54.827	53.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	114.030	145.302
Agência Nacional de Águas – ANA	107.003	108.099
Demais contas a receber	94.952	111.047
	896.781	906.391
Investimentos	23.660	20.826
Propriedades para investimentos	54.039	54.046
Intangível	23.846.231	21.967.526
Imobilizado	199.496	196.710
	24.123.426	22.239.108
Total do ativo não circulante	25.020.207	23.145.499
Total do ativo	28.274.294	26.476.097
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		
Empreiteiros e fornecedores	275.051	295.392
Parcela corrente de empréstimos e financiamentos de longo prazo	640.940	1.342.594
Salários, encargos e contribuições sociais	314.926	267.332
Impostos e contribuições a recolher	115.382	152.710
Juros sobre o capital próprio a pagar	456.975	414.355
Provisões	631.374	565.083
Serviços a pagar	323.208	389.091
Parceria Público-Privada – PPP	20.241	24.357
Compromissos Contratos de Programa	77.360	148.220
Outras obrigações	116.924	159.055
Total do passivo circulante	2.972.381	3.758.189
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	8.809.134	7.532.661
Cofins/Pasep diferidos	129.849	123.731
Provisões	549.008	624.071
Obrigações previdenciárias	2.327.016	2.592.550
Parceria Público-Privada – PPP	322.267	331.960
Compromissos Contratos de Programa	88.678	87.407
Outras obrigações	145.160	168.766
Total do passivo não circulante	12.371.112	11.461.146
Patrimônio líquido		
Capital social	6.203.688	6.203.688
Reserva de capital	124.255	124.255
Reservas de lucros	6.736.389	5.387.634
Ajuste de avaliação patrimonial	(133.531)	(458.815)
Total do patrimônio líquido	12.930.801	11.256.762
Total do passivo e do patrimônio líquido	28.274.294	26.476.097

Fluxo de caixa

Legislação Societária	R\$ mil	
Descrição	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.655.599	2.547.672
Depreciação e amortização	871.073	738.525
Valor residual do imobilizado e intangível baixados	28.498	12.059
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	103.864	192.236
Provisões e variações monetárias de provisões	202.730	201.196
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	390.039	404.196
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	340.492	85.122
Juros e variações monetárias passivas	18.401	24.553
Juros e variações monetárias ativas	(7.671)	(12.862)
Encargos financeiros de clientes	(234.138)	(171.481)
Margem de valor justo sobre ativos intangíveis resultantes de contratos de concessão	(50.248)	(50.072)
Provisão para Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	22.518	57.332
Indenizações a receber	-	60.295
Resultado da equivalência patrimonial	(2.465)	6.532
Repasse Prefeitura Municipal de São Paulo	3.168	2.466
Provisão Sabesprev Mais	9.167	5.728
Obrigações previdenciárias	260.003	213.747
Outros ajustes	(33.576)	34.772
Lucro líquido ajustado (Caixa gerado nas operações)	4.577.454	4.352.016
Variações nos Ativos e Passivos	(600.027)	(858.428)
Variações nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(11.515)	56.003
Saldos e transações com partes relacionadas	5.586	60.450
Estoques	(6.133)	(8.858)
Impostos a recuperar	31.016	(29.758)
Depósitos judiciais	(1.669)	1.020
Demais contas a receber	(13.868)	(77.613)
Variações nos passivos:		
Empreiteiros e fornecedores	(15.454)	(16.898)
Serviços recebidos	(65.883)	5.975
Salários, encargos e contribuições sociais	47.594	(33.502)
Impostos e contribuições a recolher	(146.664)	(47.800)
Cofins/Pasep diferidos	6.118	9.625
Provisões	(211.502)	(583.871)
Obrigações previdenciárias	(158.442)	(140.115)
Outras obrigações	(59.211)	(53.086)
Outros	(1.200.245)	(1.150.347)
Juros pagos	(533.362)	(589.189)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(666.883)	(561.158)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.777.182	2.343.241
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de intangíveis	(2.305.031)	(2.008.699)
Caixa restrito	(30.743)	(17.377)
Aumento de investimento	(369)	(5.372)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	54.644	34.752
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.281.499)	(1.996.696)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações	1.779.529	1.620.852
Amortizações	(1.780.673)	(1.518.240)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(498.669)	(578.705)
Parceria Público-Privada – PPP	(13.809)	(40.285)
Compromissos Contratos de Programa	(116.034)	(56.272)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(629.656)	(572.650)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(133.973)	(226.105)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.915.974	2.142.079
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.782.001	1.915.974
Variação de caixa e equivalentes	(133.973)	(226.105)